

# Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

CEARÁ-FORTALEZA—Segunda-feira, 2 de Julho de 1907.

NUM. 580

## Jornal do Ceará

FORTALEZA—8 de Julho de 1907.

### THEODOMIRO DE CASTRO

Falleceu hoje, ás 6 horas da manhã, nesta capital, o nosso distincto amigo e confrade d' *O Primeiro de Maio*—Theodomiro de Castro.

Succumbiu á terrível e pertinaz molestia que ha tempo o trazia, forçadamente, arredado da lucta, que era uma necessidade para o seu espirito incançavel.

Contava 57 annos de idade.

De Theodomiro, pode-se dizer que tinha—a religião da Humanidade: foram ingentes e admiráveis os seus esforços em prol dos homens do trabalho, do proletariado infeliz, escravizado pelas condições á propotencia extorsiva da burguesia nefasta e dinheirosa.

No nosso operario elle via um escravo realmente, jungido ao trabalho exaustivo de todo o dia, sem direito outro que o do parco salario, em sujeição eterna, nem podendo mesmo, após o labor da existencia inteira, deixar á familia um legado pequenino contra a miseria.

E, no amor por esses desamparados, foi que Theodomiro emprehendeu a sua grande obra—a obra de congregação e consolidação do proletariado cearense—que elle deixou quase uma realidade. Junto a outros fortes e decididos como elle, conseguiu a agremiação das classes artisticas, o estabelecimento de

tectoras que pudessem auxiliar a familia dos associadas mutuiarias e proadados, ou soccorrel-as nas emergencias difficeis.

Na intimidade, Theodomiro era um simples, desaffectedado e bom.

Viveu sempre pobre e pobre merreu, que não no seduziam riquezas e sim o bem estar d'aquelles por cuja causa sacrificou a melhor parcella de seus esforços.

Nós que o presámos e admirámos sempre, deixamos aqui nestas linhas pallidas, mas sinceras, a expressão condoida do mais fundo pesar.

E á sua desolada e virtuosa esposa, aos seus dignos filhos Arnaud e Lahyre de Castro, actualmente em S. Paulo, bem como a seu illustre cunhado—o nosso querido companheiro de redação Coronel Agapito dos Santos,—a nossa palavra de maguada condolencia.

Fumem os charutós Rio Branco de Jezler & Hoening, que vendem L. G. Cabral & C<sup>o</sup>.

### E. de F. de Baturité

Em nossa edição de sexta-feira tivemos a satisfação de noticiar aos nossos leitores que o ministro da Industria e Viação, attendendo ao justo pedido que por intermedio do sr. dr. Zozimo Barroso, engenheiro do prolongamento, lhe fizera a benemerita Associação Commercial do Ceará, determinára a redução de 25% nas tarifas da Baturité, relativamente aos generos de primeira necessidade.

Em uma epocha de crise, como a que ora atravessamos, isto já é alguma cousa; e devemos ser gratos ao sr. dr. Calmon, que tão prom-

ptamente attendeu ás solicitações em prol de uma população combalida e acabruhada pelas seccas e pelos accioly's.

Mas, devemos dizer que ainda não é tudo.

A medida que seria verdadeiramente patriótica e radical, porque cortaria o mal pela raiz, estirpando todos os tentáculos que sugam aquella nossa importante arteria, seria arrancar-la de vez das garras aduncas do sr. Novis, esse arrendatario judeu, avarento e sem entranhas, que só visa tornar-se milionario, pouco se importando de, findo o rendoso contracto com a União, entregar-lhe uns cacos imprestaveis de estrada.

Por estas columnas já por vezes temos apontado e denunciado ao poder competente o descalabro que vae por aquella infeliz estrada, que em vez de servir ao desenvolvimento do commercio, agricultura e industrias da vasta zona que atravessase, só tem servido para indecentes maneios da politicagem aldeia e para encher a tripa de meia duzia de felizardos pansudos.

Todos nós somos testemunhas de que ali não se faz o menor reparo no material rodante, que está quasi todo velho e inutilisado. Ninguem ignora que a administração da estrada não fornece aos particulares os carros necessarios e pedidos para transporte de mercadorias, e ainda mais, que especula com esta falta de vehiculos, fazendo immoralissimo monopolio no commercio de varios generos, como lenha, tijollo, telha, etc etc, em que o sr. Novis é negociante forte, tendo caxeiros em toda a linha para a compra de generos que mui propositalmente deixa de transportar, para poder compral-os barato.

Uma vez, porém, adquiridos pelo judeu especulador, são estes generos immediatamente transportados para os depositos na capital, onde elle impõe exagerados preços, que se man-

têm pela absoluta falta no mercado, nem ao menos figurando na escripturação da estrada.

Nisto vae um grande e revoltante roubo aos cofres federaes. E os fiscaes nunca enxergaram essas bandalheiras, que estão no dominio publico.

Assim, a estrada vae servindo apenas para o feliz arrendatario, não se cogitando absolutamente, do bem publico.

Por isto elle matem em cada estação um insignificante numero de empregados, muito mal remunerados, não podendo de forma alguma attender ás necessidades do serviço.

Na estação de Maranguape, por exemplo, que é uma das mais importantes, rendendo mais de 50 contos por anno, o pessoal consta de 5 pessoas apenas: 1 chefe, hoje com o ordenado de 180\$000; 1 telegraphista, com o miseravel ordedado de 60\$000 e 3 trabalhadores somente, com o salario de 1.400 diarios.

Com este pessoal é impossivel um serviço regular.

O chefe está sempre occupado, á hora de chegadas e sahidas de trens, vendendo bilhetes etc.; o telegraphista, exercendo tambem as funcções de bagageiro, está no serviço de bagagens, de fórma que na hora de partir o trem não se passa telegramma, por mais urgente que seja, nem se entrega ou recebe carga alguma, sendo as partes com isto, ás vezes, muito prejudicadas.

Mas, quem importa com o publico, si vão correndo bem os negocios rendosos da estrada do sr. Novis?

Nestes é que devia cortar largo o sr. Ministro da Industria, arrandando-lhe essa pepineira, e não na minguada renda da estrada, que o cofre federal recebe. Com os 25% que acaba de abater nas tarifas o sr. dr. Calmon, é ainda o immenso sr. Novis que vae lucrar, porque é elle quem tem o

monopolio de todos os generos mais necessarios. Em quanto não sair a Estrada das suas mãos o publico continuará no mesmo, sendo miseravelmente roubado, como tem sido sempre por toda casta de accioly's.

### Para senhoras

O IDEAL EM BELLEZA

Um celebre sabio allemão, que fez um estudo da vida e belleza das mulheres, de todas as nações, chegou á conclusão que as japonezas são as mulheres de formás mais perfeitas e harmoniosas.

O seu ideal de proporções differe um pouco do modelo de belleza deixado pelos gregos, e dá a seguinte norma de proporções, de perfeição de figura, deduzida do termo medio das medidas de muitas:

• A altura deve ter sete vezes e meia o comprimento da cabeça, dez vezes o comprimento da cara, nove vezes o comprimento da mão, e a perna quatro vezes o comprimento da cabeça.

Os hombros devem ter a largura de duas cabeças, e as pernas para serem perfeitamente desenvolvidas, estando-se de pé, devem tocar nos joelhos, e nos tornozellos.

Ha, no entanto, algumas outras medidas as quaes os artistas geralmente reconhecem como regra classica de belleza. A extensão do dedo pollegar e dedo do meio devem medir justamente o comprimento da cara; os pollegares e segundos dedos devem fazer um circulo exacto ao pescoço, enquanto o pollegar e dedo do meio devem rodear exactamente o pulso.

Com os braços estendidos ao nivel dos hombros, a mulher perfeita deve medir exactamente a sua altura, d'uma extremidade do dedo meio ao outro, enquanto que os braços caidos devem chegar justamente a meio dos minhos dos lados.

Com respeito a outros caracteres distinctivos de belleza ideal, é interessante notar que muitos pintores consideram que o cabelo que é abundante, cumprido e mais ou menos lustroso, transforma muitas raparigas de typo vulgar dando-lhes um grande encanto.

Por outro lado os olhos que são muito pequenos ou muito grandes demais, muito unidos ou muito desunidos, redondos demais, ou que tenham um certo estrabismo, diminuem muito a belleza. Os olhos bem formados não devem ser nem muito abertos nem fechados demais.

Olhos proeminentes ou enterrados são imperfeições que diminuem bastante a belleza das physionomias.

(D'Os Serões).

### Cura do cancro.

O professor Rampoldi, da Universidade de Pavia, fez uma conferencia no hospital daquella cidade, communicando a cura de tres individuos affectados de cancro, com a applicação da planta *Abrus precatorius*.

### VILLANCETE

E' quem se parte ou quem fica,  
O que sente mais saudade?  
Dize-me por piedade.

### VOLTAS

E' tão grande o pesar meu,  
E' tal, minha desventura,  
Que eu, duvido haja creatura  
Mais soffredora do que eu.  
Tanta saudade cresceu  
Dentro em mim, que eu julgo, Zica  
Sentil-a menos, quem fica.

Eu não quero ser o juiz  
Em causa propria, no entanto  
Por padecer meu quebranto  
Nem se escreve, nem se diz...  
«—Quem fica é mais infeliz,»  
Direis. E eu digo: em verdade  
Quem parte tem mais saudade.

J. M. GOULART DE ANDRADE.

### Dr. Odorico Rodrigues

Por carta particular, que nos foi obsequiosamente mostrada, sabemos ter concluido com o maior brilhantismo o curso de engenharia civil e mineralogica na Escola de Minas de Ouro Preto o nosso distincto patriota Odorico Rodrigues de Albuquerque, filho do nosso presado amigo Cel. José Gomes Rodrigues de Albuquerque.

Quem conhece as difficuldades que encontram os alumnos, ainda os mais talentosos, para transpor os 7 annos de curso daquelle afamado estabelecimento federal de ensino superior, onde a instrucção é uma realidade, e não uma chimera, como algures, bem poderá aquilatar da importancia do gráu que acaba de ser conferido ao nosso sympathico amigo.

E nós que conhecemos de perto o caracter, a educação e o preparo scientifico do talentoso patriota, que pelo seu fino trato e amor ao trabalho tanto mereceu a estima de seus illustrados mestres, auguramos-lhe desde já uma vasta messe de triumphos na vida pratica. Enviamos-lhe, pois, e a seu digno pai, o nosso sincero parabem.

### Capitão Odorico Henrique

Seguindo depois d'amanhan para o Recife veio pessoalmente trazer-nos as suas despedidas o sympathico e illustre Capitão Odorico Henrique, um dos mais dignos e cavalheiros officiaes do 9<sup>o</sup> Batalhão de Infantaria.

O *Jornal do Ceará*, almejando-lhe prospera e felisissima viagem, faz os melhores votos para que não seja longa a sua ausencia da Fortaleza, onde tantas são as amizades e admiracões que soube grangear com a sua nobre e distincta fidalguia.

tenho palavras para manifestar-lhe meu reconhecimento.

—Não tem o que agradecer, e permita que me retire.

—Já?

—Já. Desculpe-me se com algumas palavras pesadas lhe despertei a susceptibilidade.

—Ao contrario, me salvou de um precipicio.

Linil se retirou. Ao entrar em casa consultou o relógio e murmurou com admiração:

—Oito horas quasi! Não importa, é preciso pôr-me ao facto de tudo.

Sentou-se e tirou da bolsa o maço de cartas que lhe dera Angelia. Desatou o laço de fita que as prendia, separou-as e leu cuidadosamente to das

(Continúa.)

### FOLHETIM

(51)

Original para o "Jornal do Ceará"

## NUVENS

ROMANCE

POR

Mitio-abá

XXII

Sê generosa, consente que meus olhos se mirem nos teus como em nympha transparente se espelham os astros. Attende á supplica de minha alma, divina creatura; tira-me deste isolamento que me vae lentamente aurindo a vida, pois bem sabes que o mundo sem ti é para mim cruel desterro. Tenho até agora feito tua vontade; é portanto indispen-

savel que faças tambem a minha, do contrario... não sei o que farei. Serão meus rogos deferidos? Espera-o com ardor

Teu saudosissimo

8-7-18... Faustino.»  
Angelia repetiu a leitura da carta e logo depois cobriu-a de beijos. Como lhe custava separar-se della! — Guarda-a—dizia-lhe o amor.—Entrega-a instava-lhe a razão. E ella ora hesitava attender a esta ou áquelle, ora seguia a febril vicissitude do pensamento.—Entregar as cartas a Linil? Nada! não o faria nunca, seria entregar-lhe pedaços de seu coração. Quem a chamara alli? Era miguel? Voltasse pois como viera, de mãos abanando. Que lembrança daquella feia passar alli... e quando? justamente no momento em que a Iria ia chegando... Só

a capricho! só a capricho! Pois bem, seria tambem caprichosa, não lhe daria as cartas... Mas as consequencias que dali sortiriam? Se em poucos instantes a tal Linil, a intrujona, pregoasse tudo?... Deus do céu! estaria perdida, e então... adeus amores, adeus Faustino!...

Soluços rapidos lhe atravessaram a garganta. Teve horror do porvir que via prestes a attingil-a como serpente mortifera que se lhe enfiou ao pescoço. Via-se motejado pelos mancebos, despresada pela sociedade e menos querida de seus progenitores... Não! não! havia ainda um meio de salvação—entregar as cartas a Linil, mostrar-se arrependida e pedir-lhe indulgencia.

Ergueu-se resoluta, marchou ao toucador, abriu-lhe

uma gavetinha e tirou o maço das cartas de Faustino. Desembaçou-as, contou-as, beijando uma a uma como a fazer-lhes eterna despedida; juntou-as de novo, pondo-as em ordem da primeira a ultima, inclusive a que lera, e cingiu-as cuidadosamente com fitinha verde. Ligeiro pigarro de Linil soou-lhe aos ouvidos como delicado aviso de que estava fazendo tarde. Estremeceu, apertou as cartas contra o peito e beijou-as ainda calorosamente. Euxugou em seguida os olhos, contemplou-se ao espelho, procurando dar ao semblante expressão natural, cobriu as faces de pó e voltou pressurosa ao gabinete.

—Demorei-me?—perguntou.

—Alguna cousa—respondeu Linil.

—Aqui estão as cartas; en-

trego-lh'as como se lhe confiasse minha alma.

—Fique tranquilla. Sua falta não será conhecida. Logo que for provada a innocencia de Ednir, ella desaparecerá deixar vestigios, e você continuará a ser recebida na sociedade com a mesma differencia e affecto que tem sido até hoje.

—Não será isso esperança illusoria?

—E' prenuncio verdadeiro, creia-me.

—Em vez de cooperar para que minha falta seja punida, trata de abafal-a e me perdã generosamente, D. Linil?

—E' dever nosso chamar o transviado ao bom caminho. Praza a Deus lhe sirva isso de lição.

—Juro-lhe que será a mais proveitosa das que tenho recebido em minha vida; e não

**MORTOS**

**Padre Dr. Justino D. da Silva.**

Com perto de 90 annos de idade falleceu á noite passada, nesta capital o Padre Dr. Justino Domingues da Silva.

O Padre Justino, como todos o conheciam, foi um homem illustrado, e seu nome já brillou, em tempo, como um dos nossos bons educadores.

Era querido e estimado em nosso meio, onde ficam muitos dos seus discipulos do outr'ora e hoje homens encanecidos.

Com a criação da Faculdade Livre do Ceará, arranhou-lhe o governo o lugar de fiscal junto á mesma Faculdade,—cargo este que servia apenas de sustento ao velho pedagogo que o deixava correr á revelia, por quanto a fraqueza de espirito que lhe trouxeram os muitos annos, não lhe permitia empregar a necessaria actividade naquella fiscalisação.

O Padre Justino foi tambem professor de Francez, ha longos annos, no Lyceu Cearense, onde deixou provas brillhantes de sua passagem. Sentimentamos a toda a sua familia.

As rendas publicas. Ha alguns mezes tem-se registado consideravel augmento na arrecadação de impostos nas diversas repartições fiscaes da Republica.

Egual «phenomeno» deu-se em Maio findo, e pelos dados que já tem chegado ás mãos do illustre sr. ministro da Fazenda, vê-se que o total da differença foi de 4.011:377\$509 para mais, comparadas a receita com a arrecadada em igual periodo do anno findo.

Esse augmento toma proporções assás notaveis em algumas dessas repartições, especialmente nas alfandegas do Rio Janeiro (983:426\$827); Santos (967:613\$842); Belem..... (660:341\$575); Manaus (824:108\$838); Bahia (353:288\$949); Rio Grande do Sul (236:480\$634); e assim por deante.

Um trabalhador ao fazer umas escavações nos terrenos de lord Pembrok, em Grosvey Woos, perto de Salisbury, descobriu duas urnas de barro, contendo diversas moedas romanas antiguissimas.

Numa das urnas estavam noventa e nove moedas de diversos metaes, todas admiravelmente conservadas, e na outra, havia tambem grande numero de moedas, porem, todas de bronze e da mesma época.

Mas um rico formoso numero da «Fortaleza» acaba de nos chegar ás mãos. A capa da bella revista vem enriquecida pelo seneto de J. M. de Heredia, «O banco de Coral», traducção de Alvaro Martins.

Traz ainda a «Fortaleza» varios trabalhos em prosa, e verso de real valor.

Nossos parabens a J. Pimenta e Raul Uchôa pelos progressos rapidos de sua bella revista.

Em Sarbazan, pequeno logarejo da França, em dias do mez passado, effectuou-se o enterro de uma tal Mme. Escoubet.

No dia seguinte, um maneco do logar, passando pelo cemiterio, ouviu repetidos golpes que partiam da cova, ainda não de toda coberta, onde repousavam os restos da fallecida na vespera.

Cheio de terror, o pobre homem entrou no cemiterio, ajoelhou-se á beira do tumulo, ouvindo então as pancadas e tambem vagas lamentações.

Correndo á casa do «maire» para contar o que presenciara, voltou momentos depois acompanhado de um medico e daquella autoridade municipal, sob cujas ordens se procedeu á exhumação.

Aberto o caixão, aos olhos dos assistentes se mostrou um quadro horrivel: a mortalha que envolvia o corpo de Mme. Escoubet achava-se completamente dilacerada e o medico constatao que o coração ainda pulsava.

Todos os recursos da sciencia foram empregados para reanimar a victima, que chegou a «viver»; mas momentos depois, numa golphada de sangue, expirava nos braços do medico.

Fumem os charutos Superiores de Jezler & Hoening, que vendem L. G. Cabral & C.

**PELO THEATRO**

Com o emocionante e velho drama *A vivandeira do 32*, deu a empresa Germano Alves, no sabbado ultimo o espectáculo de beneficio da distincta atriz Apollonia Pinto.

A peça escolhida, e pela primeira vez representada nesta capital, é sem duvida nenhuma, a melhor do repertorio da Empresa. O successo foi esplendido, cabendo as maiores honras da representação á talentosa artista que, em todos os actos e muito principalmente no prólogo, esteve admiravel. Merecem ainda elogios: A. Fonseca que interpretou muito bem a parte do velho e cego conde de S. André; Canedo, Almeida e Bemvinda.

Hontem a Empresa deu o seu espectáculo de despedida com duas comedias, aliás muito insulsas. Apesar dos esforços do sr. Canedo e de Apollonia, fizeram rir pouco aos bons entonderes e alguma coisa aos papalvos.

Não ehegando amanha o paquete para o sul, a Empresa dará mais um espectáculo, com a *reprize* d'A VIVANDEIRA DO 32.

Somos informados que já tomaram muitas cadeiras para a nova representação do esplendido drama que tanto agradou aos *habitués* do «João Caetano».

—E' delicioso o Tenente Bernardo! Nervoso, franzino e morenacho, o Tenente tem espirito como trinta, e... no fundo é um poço de sciencia. Seria capaz de ter descoberto a lei de atracção dos corpos, ou de puchar pelo rabicho doutoral de um mandarin da China.

Dotado de uma visão maravilhosa, o Tenente enxerga mosquito na Lua e divisa formigas assanhadas n'uma mancha do sol.

Affirma se mesmo que o tenente jura, pelos manes sugerados de Sancho, em como 2 e 2 são quatro. Houve alguém que já o foi encontrar, á beira da praia, certa vez, á luz duvidosa do luar nascente, acocorado a catar grãos de areia.

—Que faz o Tenente?  
—Que lhe importa? Procuro.

—E que procura?  
—Eu me explico. Disse-ram-me que a Mecanica é a parte das mathematicas applicadas, que trata dos movimentos dos corpos, das forças motrizes. Ora o mar tem os movimentos immutaveis certos de um motor regular. Esses grãos de areia são aqui arrojados pelas vagas que, parece-me, obedecem ás forças mechanicas. E assim eu procuro nesses grãos pequeninos o segredo da Mecanica que ainda ninguem me soube dizer.

O outro fugiu. E o Tenente, acocorado, ancioso, continuou, de mãos estendidas sobre o saibro are-

foso, a catar os grãos reveladores da sciencia infusa.

Ha dias, em Palacio, o caso foi mais surpreendente. O professor estava meio-deitado no canapé, cabisbaixo, meditabundo, apprehensivo, diante de Accioly que roia as unhas.

A voz do babaquara esgheu-se:

—Para que está ahí a riscar o estofa do canapé, Tenente?...

—Não são riscos Excellencia: estou desenhando.

—Qual desenhando, homem! Você está a sujar, com o diabo do l... veludo. Olhe que eu não gosto que me estraguem os mogeis: tudo, menos isto!

—Mas, Excellencia, estou recordando a lição que aprendi a pouco e que hei de ensinar amanha aos meninos.

—Cá em casa é que você não recorda lições. E' melhor que não ensine coisa alguma...

—Bem, Excellencia, nada ensinarei—e o Tenente mastigou um bocado de tosse secca. O culpado todavia, é o sr. Antranquemetira a Mecanicaem que sou pouco fundo e deixa-me o desenho em que sou raso.

E' deniais, se a vossa palavra não fosse infalivel, eu acreditaria, Excellencia, que estava desenhando agora...

Pois eu affirmo-lhe que não: não fez outra coisa que riscar o veludo do meu canapé.

—Será a ultima vez, Excellencia.

—De certo, será a ultima vez.

Mas para que contamos tudo isso? Para participar que o Tenente conseguiu finalmente descobrir que a linha curva é a mais curta entre dois pontos determinados.

**K. X. Petronio**

**Movimento do Porto Vapores Esperados DO NORTE**

Nac. Pernambuco 9  
« Alagoas 14  
« Goyaz 19

**DO SUL**

Nac. S. Salvador 9  
« Canoe 10  
« Sergipe 11

**CORREIO**

As malas que o vapor «Pernambuco» tem de conduzir para os portos do Sul, fechar-se-ão amanha (9) ao meio dia.

Receber-se-ão impressos até ás 11 1/2 horas da manhã de 9;

Objectos para registrar até ás 10 1/2 horas da manhã de 9.

Cartas para o interior até ás 11 1/2 horas da manhã de 9;

Idem idem com porte duplo até ás 12 horas do dia 9;

Idem para o exterior até ás 11 1/2 horas da manhã de 9;

Emissão de vales até ás 10 horas da manhã de 9.

As malas do vapor «S. Salvador» para os portos do Norte, fechar-se-ão amanha (9) a 1 hora da tarde.

Receber-se-ão impressos até ás 1/2 hora da tarde de 9;

Objectos para registrar até ás 11 1/2 horas da manhã de 9.

Cartas para o interior até ás 1/2 hora da tarde de 9;

Idem idem com porte duplo até ás 1 hora da tarde de 9;

Idem para o exterior até ás 1 1/2 hora da tarde de 9;

Emissão de vales até ás 11 horas da manhã de 9.

**Vaccina animal**

Rodolpho Theophilo, retirando-se temporariamente desta capital, deixa encarregado do serviço da vaccinação o sr. dr. João da Rocha Moreira, o qual vaccinará todos os dias em seu consultorio na Pharmacia Theodorico, de 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

No Club de relógios de Pa-rede da C. MESIANO, foram sorteados hontem os numeros: 76 da serie A, 76 da serie B, e 46 dos despertadores «America»

**SECÇÃO DE TODOS**

**Salão Cearense**

Communico aos meus freguezes e ao publico em geral que deixou de ser empregado do *Salão Cearense* o sr Pedro Filgueiras, conhecido por mestre Pedro.

Fortaleza, 8 de Julho de 1907.

Theophilo Cordeiro

**Uma mulher sem crença**

A FRANCISCO LEONCIO

Amaste-me, bem sei, mulher fingida; Mulher por quem soffri tanto tormento! Para agora, viver do fingimento Que occultavas na face ennegrecida.

Um dia saberá, mulher descrita, Traduzir o profundo soffrimento Que minha alma sentio, n'esse momen-

to em que vio-se atrozmente assim trahida

Fui victima, más, isto pouco importa; Sorrindo sempre irei, de porte em por-

ta Sejas tu bem feliz, com outro amante, Enquanto eu fico, alegre e triumphan-

te, Cantando em verso a tua felicidade.

Larama & Ferreira

Ceará 5 - 8-07. (Reproduzido por ter sahido truncado).

**Salão de Barbearia**

Aviso ao publico e aos meus amaveis freguezes, que abri um Salão de Barbearia á Rua das Trincheiras n.º 6, onde espero continuar a mereces os favores de todos.

Placido Mitos  
Fortaleza 3-7-907.  
1-3

**Caixa Geral das Familias**

Sociedade de Seguros Sobre a Vida em Mutualidade fundada em 1881.

Recebi da Caixa Geral das Familias, por intermedio dos ers. Plinio Moscoso & C.º cinco contos de reis, valor do seguro da apolice n.º 87 1/1, pertencente a meu fallecido marido Manoel Gomes de Carvalho, cujo recebimento faço na qualidade de viuva tutora e inventariana do meu casal, pelo que dou lena e geral quitação á mesma caixa.

Bahia, 14 de maio de 1907. — Maria Augusta de Carvalho.

Como testemunhas—Gustavo de Bittencourt— Alfredo Paranhos Junior.

Firmas reconhecidas por Virgínio José Espinola, tabellião de notas.

(D' O Seculo)

**Ao Fisco**

Geminiano Maia faz sciente ás repartições fiscaes que desde o dia 23 do corrente mez liquidou seu estabelecimento commercial á rua Major Facundo n.º 44.

Fortaleza, 30 de Junho de 1907.

**Pharmacia Andrade**

Nesta acreditada PHARMACIA são encontrados a preços modicos os seguintes preparados:

**Elixir Depurativo**—de Rodrigues de Andrade, approvado pela Inspectoria de Hygiene—remedio já experimentado e conhecido pela sua grande efficacia no rheumatismo, da syphilis e em todas as molestias no sangue e da pelle. E' ligeiramente laxativo, auxiliando as funções do figado, estomago e intestinos.

**Elixir de Kola e No-gueira Glicero-Ferruginoso e Phosphatado**—o remedio por excellencia para as senhoras fracas. Efficaz na anemia, chlorose, lymphatismo, rachitismo, escrophulose, fraqueza geral, suspensões, irregularidades (amnenorria, dismenorria e leucorrhéas), metris, hemorragias, catharro uterino, incontinencias, perdas brancas, perdas seminaes, etc.

**Solução Anti-Nervosa**—de Rodrigues de Andrade, remedio tambem approvado e conhecido como superior succedaneo das soluções poly-bromureadas, taes como Laro-yenne, Baudry, etc, no tratamento da epilepsia (ataques de gottá), convulsões, hysteria, angina do peito, palpitações, tonturas, gastralgias, colicás, insomnias, melancholias, hypocondrias, irritabilidades, etc. Não produz fatulencias nem symptoms de «bromismo», como vertigens, esquecimentos, etc.

**Xarope Pectoral Balsamico**—de Rodrigues de Andrade calmante e expectorante, efficaz nas tosses, constipações, resfriamentos, catharras, bronchites, pneumonias, influenzas, pleurizes, astmas, coqueluches, anginas, rouquidoses, hemoptises, e quaesquer affecções dos pulmões o da garganta.

**Xarope Anti-Asmático**—de Rodrigues de Andrade, reme-

dio experimentalmente seguro, que sendo usado com dieta e constancia, espaga os accessos, e cura a final, a asthma.

**Pilulas Vermífugas**—de Rodrigues de Andrade, tambem já bastante conhecidas como efficazes e sem inconvenientes para expellir os vermes de adultos e creanças. Superiores ás preparações de mástruço, santolina e outras, ás vezes nocivas á saúde.

**Injecção Anti-Blenorrhagica**—de Rodrigues de Andrade—anti-septica, fresca, calmante e aromatica. Não produz estreatamentos e cura em pouco tempo.

**Loção Anti-Ephelica**—de Rodrigues de Andrade—solução aromatica, que tira as sardas, pannos e espinhas do rosto.

**Iodina e Dentina**—de Rodrigues de Andrade, remedios para dor de dentes-utopicos de antigo conceito e acção rapida e segura.

**Pó e Elixir Dentifricios**—de Rodrigues de Andrade, inexcelsiveis para o asseio da bocca.

—Os afanados preparados de F. Giffoni (unico deposito no Ceará).

—Preparados de A Gonzaga, Soares de Amorim, J. da Rocha Moreira, Barros Leal, Carlos Miranda, Rodolpho Theophilo, Mattos etc.

—Preparados norte-americanos de Humphrey, Bristol, Ayer, Kemp, Keuter, Kaufmann, Boss, Scott, etc.

—«Purgen», pastilhas de antikamnia, «pilulas Orientaes», «Saúde da Mulher», etc, etc

**Tudo por preços sem competencia**  
**PHARMACIA ANDRADE**  
RUA S POMPEU — N 200 — CEARÁ

**CHAPEOS DE PALHA**

Para Homens Rapases e Senhoras e Creanças acaba de receber variado sortimento a

CASA BRITO

Rua Floriano Peixoto n.º 51

**Camisas collarinhos e Punhos**

o que ha de moderno, recebeu e vende a CASA BRITO

**Bella Preparação**

Amo. e Collega José Eloff da Costa.

Não me causou surpresa a sua carta e os tres quesitos formulados ainda «?o considero sufficiente para, qualquer que seja a resposta destruirem o mal effeito, o descredito que se pro-cou arrojor sobre o seu preparado «Epidermina».

Não estamos em terra de ignorantes e atrasados a ponto do publico convencer-se com duas palavras que a sua «Epidermina» não passa de um simples excipiente, sem valor therapeutico, nem acreditaria que o amigo pratico como é, lançasse mão de formulação tão simples e commum, sem adicionar-lhe um principio activo que actuasse beneficea directamente.

Já não é a primeira vez que se tem feito uso de taes meios para se navegar em aguas albeias para se aproveitar a propaganda tão cuidadosamente feita por criteriosos fabricantes, no intuito de burlar o consumidor, que tem diante de si os exemplos maravilhosos de cura, o reclame positivo dos bons effectos de mais que uso, a existencia firme do producto caseadana sua grande procura e sempre crescente acceitação.

O collega descança, não se impressione que a sua bella preparação «Epidermina» não baqueará diante de argumentos futeis, nem será offuscada por outros noveis similares.

Pode fazer desta o uso que lhe convier.

Do Amo. e collega.  
Ildebrando Gomes do Rego

**Quem?**

Quem poderá competir? Ninguem! ninguem! jámais!

O vinho de Collares que acabão de receber F. Motta & Filhos, á rua Formosa, 82, é a ultima palavra, no bem estar que produz no cerebro do feliz mortal que o ingerir!

Provoca intelligencia, ani-

quillo o odio, faz a digestão, dá o socego e a tranquillidade de espirito, espanta o caiporismo, e a quebradeira. E, se tiver a previdencia de bebendo-o, comer umas 200 grammas de queijo da Serra da Estrella de Portugal, (que tem a venda na mesma casa) então será um verdadeiro prodigio... fará o feliz mortal *churumingar* a noite inteira, desejando-a interminavel.

A quem provar o contrario—dar-se-ha um milhão de lbs, mesmo de pedras, no Pirapora.

2 — 4

**Xarope Depurativo**  
FORMULA  
—DO—  
DR. EDUARDO SALGADO  
PREPARADO  
Pelo Pharmaceutico  
Antonio da Costa  
Theophillo

De todos os medicamentos destinados ao tratamento da impureza do sangue é este o melhor resultado tem apresentado.

E' de exito seguro no tratamento das diversas manifestações syphiliticas, como sejam: syphilides, ulceras, gommas, placas mucosas, paralyisias, assim como d'aquellas que frequentemente têm sede no nariz, bocca, etc.

E' ainda preconisado no tratamento de escrofulas, dores rheumaticas, impingens e de muitas outras affecções da pelle.

E' o melhor de todos os Depurativos

DÓSE:  
Adultos: 1 colher das de sópa ás refeições  
Creanças: 1 colher das de chá ás refeições

DEPOSITO:  
Pharmacia Franceza  
48—Rua Major Facundo—48  
CEARÁ—FORTALEZA



**6\$500**

E' por quanto se vende uma duzia de Vinho superior de CAJU'

Na Merceria Santo Antonio. Rua Formosa, 43 e Senador Alencar, 9.

Francisco A. Nogueira.

**8\$000**

A duzia de Vinho de Caju de primeira qualidade vende

Emilio Sá.

Praça do Ferreira, 38.

**Agua Mineral**

SANTA RITA

E SALUTARES

Vende

Emilio Sá.

Praça do Ferreira n. 38.

4-90.



UNICOS EXPORTADORES

**R. SINGLEHURST & CO LIVERPOOL.**

**5\$000**

Vende uma taboa de pinho de 22 palmos.

Emilio Sá

MARCA ORIGINAL

Absoluta pureza



QUALIDADE SUPERIOR

W. A. Ross & Sons, Ltd.

BELFAST

PRECIZA-SE-se de uma cosinheira, a tratar na rua S. Luiz casa de Maria Curuja junto ao trilho do bond.

**Pharmacia Hollanda**

**PODEROSO REPARADOR**

**Vinho Reconstituente**

DO

**Dr. M. Moreira da Rocha**

Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras grávidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas.

vende-se em todas as boas farmacias do Estado

Preço—4\$500

**O Xarope de Cabeça de Negro**

**IODURADO**

do Pharmaceutico

J. B. de Hollanda Cavalcante

d'pura o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido empregado em todas as moléstias que procedem de impurezas do sangue. Os resultados são os mais satisfactorios.

Vidro 2\$500

**Xarope de Jucá e Bromofornio**

(PULMOINA)

do Dr. Astrolabio Passos

Este remedio é prodigioso em todas as moléstias do aparelho respiratorio.

Vidro 2\$500

**Pilulas de Terpina e Kermes**

DO

**Dr. M. Moreira da Rocha**

Estas pilulas cuidadosamente manipuladas constituem um medicamento de alto valor no tratamento das moléstias do aparelho respiratorio.

Compostas de substancias completamente innocentes á mucosa gastrica, facilitão a expectoração e ao mesmo tempo desinfectão a rede pulmonar.

Caixa 2\$500

**Pilulas de Thymol**

DO

**DR. M. MOREIRA da ROCHA**

Especifico contra a hypoemia—vicio de comer terra—geophagia.

**Pharmacia Hollanda**

RUA SENADOR POMPEU N. 100

**CHARUTOS**

**L. Cabral & Cia**

RUA MAJOR FACUNDO 64.A

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que tem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

**De Costa Ferreira & Penna**

Bella Bahiana, Sympathia, Noemia Olho, Lindos, Selectos, Luzos, Hygh-Life, Corneteiro, Graziella, Rainha Regente, Chiquita, Ponche, Cigarrilhos Mimozos.

**De Jezler & Hoening**

Chiquinha, Superiores, Aromaticos, Esperanto, Industrial, Rio Branco, Victoriana, Banqueiros, Selectos, Virginia, Milhas, Flôr de Hespanha Excepcionaes.

**De A. Caetano da Silva**

Victorina, Rouquet, Roxinhas, Brasilenos, Turunas, Marocas, Leopoldo, Bohemios, Cartollinha, Nho-Nhos, Cartolla, Vulcanos.

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguém deixará de ficar satisfeito quanto a qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64A

**Fortaleza**

**L. G. Cabral & Cia**

**O Xarope Peitoral Composto**

POR

**F. Randolpho X. da Silva**

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene do Ceará é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra:—

*Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.*

A efficacia d'este poderoso medicamento, constitue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 85.

**INFORMAÇÕES** na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

**7\$500**

Por quanto vende uma duzia de

**Vinagre—P. R. R.**

Português, tinto ou branco

Praça do Ferreira n. 38

**EMILIO SA'**

**Taboado de cedro**

Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao comprador.

Bõa conceção para as compras de 100 duzias acima.

**João Nery**

Rua Major Facundo 110 28-30

**Vaccas paridas**

Nesta typographia in forma-se quem tem excellentes vaccas de leite para vender com crias *Short horn.*

**Chacara**

Vende-se, ou aluga-se por tracto, uma bõa chacara, com agua potavel e muitas fructeiras, perto da estação de bonds; a tractar com

**Francisco Biserril.**

**Libro-Papelaria Bivar**

—DE—

**Militão Bivar**

ruas—Major Facundo, 74 e Assemblêa. 37

FORTALEZA—CEARA—BRAZIL

**Edições da casa "Bivar"**

- Noções de Arithmetica Pratica*, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart. 2\$000
- Apontamentos de Arithmetica*, tratado elementar de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart. 5\$000
- Algebra Elementar*, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes 10\$000
- Noções de Chimica Geral*, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart. 6\$000
- Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrucção do Paiz.
- Lições de Geographia Geral*, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex.—Escola Militar—Ceará, 1 vol. cart. 5\$000
- Resumo da Geographia do Ceará*, pelo professor João G. Dias Sobreira, br. com capa 1\$000
- Resumo de Grammatica Portuguesa*, pelo mesmo professor cart. 1\$500
- Cathecismo da Doutrina Christã*, por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br. \$800
- Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã*, para uso das crianças \$100
- Taboada Grande*, ou pequenas noções de Arithmetica \$100
- Cartas de A B C*, ou primeiras noções de leitura \$100
- Cancioneiro do Norte*, por J. Rodrigues de Carvalho br. 2\$000
- Poema de Maio*, versos de J. Rodrigues de Carvalho 2\$000
- Manual do Habeas-corpus*, formulario pratico por N. Silva 2\$000
- Lyra Sertaneja*, por Hermino de C. Branco, br. 2\$000
- A Fome*, de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Ceará vol. br. 3\$000
- A Variola e Vaccinação no Ceará*, de Rodolpho Theophilo br. 2\$000
- Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará* 2\$000
- Legislação Municipal no Estado do Ceará*, por Cesidio de A. Martins Pereira br. 3\$000
- Poesias completas*, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000
- Amor e Ciúme*—drama—pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000
- Providencia*, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000
- Brasileiros e Portuguezes*, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 3\$000
- As Tres Datas*, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 1\$000
- A Promessa*, Drama infantil, por Henrique Castriciano, no prelo, br. 1\$000

**Grande deposito de:**

- LIVROS sobre instrucção primaria, secundaria e curso.
- " " religião.
- " " medicina.
- " " direito e jurisprudencia.
- " " educação civica e moral.
- " " litteratna, etc., etc.

**DICIONARIOS** e gramatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.

**TRATADOS DE MUSICA** para: piano, violino, mandolino, flauta, violão clarineta e compendios de soffeijos.

**PAPEIS**: almasso, portuguez, officio, amizade, diplomata, phantazia, seda de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetinado e papelão.

**CARTOES** de visita, phantazia, tarjados, etc.

**ENVELOPPES**: commerciaes, diplomata e officios—Objectos para Escritor e Repartições Publicas, tintas, etc., etc